

FUTEBOL MODERNO: UM JOGO CRIATIVO OU MECÂNICO

**Bruno Amaral Ramos
Emmanuel Pinheiro Moreira Junior
João Heitor de Araújo Parreira**

RESUMO

O presente trabalho vem relacionar os elementos técnicos, táticos e a memória com o jogo de futebol, para que possamos compreender as transformações que vêm ocorrendo nesse esporte ao longo dos anos.

Apresentaremos neste, um breve histórico do futebol, comparando a prática desse esporte antigamente com a dos dias atuais, para que possamos entender a “evolução” nos sistemas de jogo. Abordaremos também os vários conceitos de memória para em seguida falarmos sobre os elementos técnico-táticos e as suas “evoluções” dentro do futebol.

Por fim, vamos analisar o futebol moderno e suas características específicas através de uma relação entre memória, técnica e tática de jogo para sabermos em que pontos esse esporte vem evoluindo nos dias atuais.

Palavras-chave: Futebol, técnica, tática e memória.

INTRODUÇÃO

Alguns historiadores consideram os jogos realizados com bola na antiguidade como o nascimento do futebol. Todavia, no início não havia regras definidas para a prática desse esporte. Outro fato que se notou na época foi o maior interesse dos homens por esta modalidade esportiva.

Através da interação com o ambiente o ser humano consegue receber estímulos e produzir respostas, seja elas motoras ou não, o que leva o sistema nervoso humano a ir se adaptando cada vez mais as novas situações. Assim, percebemos que somos constituídos de memórias, histórias, experiências.

Buscando uma relação com o futebol, vale ressaltar a importância da experimentação, da prática em si- seja nos treinos ou nos jogos- para aprimorar os elementos técnicos e táticos. Notamos assim que existe uma íntima relação entre a memória e esses dois elementos fundamentais desse e de qualquer outro esporte.

Em relação ao futebol moderno, percebemos que está havendo uma supervalorização da mecanicidade, de treinos cada vez mais táticos, em detrimento da criatividade, aperfeiçoamento da técnica- inerente a todas as pessoas. Ficando visível que a força e a tática estão sendo, atualmente, mais trabalhada que a inteligência e a técnica para prática desse esporte. Enquanto que o mais correto seria tentar conciliar esses dois elementos para a formação de um jogador mais completo.

MEMÓRIA

De acordo com PAVÃO (2008) :

“A memória pode ser definida como a capacidade de um organismo alterar seu comportamento em decorrência de experiências prévias. Do ponto de vista fisiológico, essa capacidade é resultado de modificações na circuitaria neural em função da interação do indivíduo com o ambiente”.

Para DALMAZ e NETTO (2004):

Anais do VI Congresso Goiano de Ciências do Esporte, Goiânia 10 a 12 de Junho de 2009.

“a memória é uma das funções cognitivas mais complexas que a natureza produziu, e as evidências científicas sugerem que o aprendizado de novas informações e o seu armazenamento causam alterações estruturais no sistema nervoso”.

Tais modificações estruturais do sistema nervoso estão relacionadas à plasticidade neural, que de acordo com Pascual-Leone et al, 2005,

“plasticidade é uma propriedade intrínseca do cérebro humano e representa uma invenção da evolução para capacitar o sistema nervoso para escapar das restrições de seu próprio genoma e assim adaptar-se a pressões ambientais, mudanças fisiológicas e experiências. [...] relacionada a tarefas e modificações na correspondência referente ao comportamento e à atividade neural ocorrem em resposta a modificações do input aferente ou da demanda eferente”.

Buscando uma relação entre memória e motricidade CRIVELLENTI e SOARES (2005) falam que a memória motora: “trata-se de um conjunto de experiências vividas em curto, médio e longo prazo, em que contribuam para a escolha ou adaptação de um novo sistema tático”.

Tratando-se especificamente do futebol vamos considerar a memória como aprendizagem, processamento de informações adquiridas através de experiências, treinamentos e jogos.

TÉCNICA

De acordo com DANTAS (1994):

“técnica é o conjunto de procedimentos e conhecimentos capazes de propiciar a execução de uma atividade específica, de complexidade variável, com o mínimo de desgaste e o máximo de sucesso, sendo a preparação técnica o conjunto de atividades e ensinamentos que o atleta assimila, visando à execução do movimento desportivo com uma máxima eficiência e com um mínimo de esforço”.

Entendemos que técnica é a forma propriamente dita para se executar alguma ação ou movimento com máxima eficiência, certeza e com um mínimo gasto de energia, Relacionando com o futebol, SANTOS (1994) afirma que a “técnica é a execução dos elementos fundamentais do jogo, isto é, de todas as habilidades que o praticante precisa para se tornar jogador de futebol”.

TÁTICA

Para os autores CRIVELLENTI e SOARES (2005):

O sistema tático é um modo de jogo planejado no qual se tira proveito de todas as situações favoráveis para dominar o adversário, sendo uma distribuição adequada dos jogadores pelo campo obedecendo as várias formas de atuações.

A tática é uma preparação para se sobressair aos adversários, antes e no decorrer de uma prática esportiva, é utilizado para alcançar os pontos positivos de sua equipe ou do atleta ao mesmo

tempo em que neutraliza os adversários, além de minimizar os pontos negativos de sua equipe ou atleta e explorar os do adversário.

Leal explica LEAL (2000):

“tática significa o planejamento e a execução racional de dispor jogadores em campo, para sair-se bem e tirar proveito em dada situação, surpreendendo o adversário e dominando-o em conseqüência”.
(LEAL,2000):

MEMÓRIA, TÉCNICA E TÁTICA NO FUTEBOL

De acordo com SCHMIDT e WRISBERG todos nós,

“nascemos com algumas habilidades e precisamos somente de um pouco de maturação e experiências para produzi-las de uma forma relativamente madura. [...] para alcançar proficiência em outras habilidades, precisamos de uma quantidade mais considerável de prática. Somente então somos capazes de detectar importantes características ambientais (ignorar outras) e produzir os tipos de movimento que resultam em um alcance consistente de meta”.

Nota-se que a memória é indispensável para a prática do futebol, pois através dela que recebemos o feedback de movimentos previamente estudados e praticados que levam a uma eficiência máxima com um mínimo gasto de energia dentro de um menor espaço de tempo.

O ensino da técnica quanto da tática melhora a performance no futebol, pois durante os jogos, os jogadores recorrem a tudo o que foi trabalhado no decorrer dos treinamentos e partidas anteriores.

O futebol se modernizou, passando por uma série de evoluções dentro e fora de campo: um aperfeiçoamento da parte física, técnica e tática, além de os jogadores contarem com uma equipe completa de profissionais altamente gabaritados – médicos, fisioterapeutas, fisiologistas, nutricionistas, psicólogos, preparadores físicos, técnicos e seus auxiliares, etc. - para atingirem um nível altamente competitivo e trazerem um jogo definido por detalhes, o que faz com que, apesar de ter se tornado um esporte mecânico, minimizou as diferenças entre as equipes tornando-o mais competitivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos observar que o futebol passou por exacerbadas mudanças técnicas e táticas desde o seu surgimento até os dias atuais. Fazendo com que sua maneira de ser praticada em sua essência foi modificada passando de um futebol arte, criativo, com uma supervalorização da técnica para um futebol de força, mecânico, com um melhor aperfeiçoamento dos elementos táticos.

Percebemos que a memória é de suma importância para o futebol atual, pois devido às mudanças ocorridas neste, tornou-se extremamente necessário a realização de feedback's para a obtenção dos melhores resultados possíveis fazendo o uso de recursos variados – vídeos, situações de jogo durante os treinamentos, etc. – com o objetivo de atingir e manter um alto nível da performance de uma equipe.

Ressaltamos que apesar de todas as evoluções e adaptações sofridas pelo futebol ainda há um diferencial nos jogadores mais técnicos, pois a eles sempre são encarregadas à função de quebrar o esquema tático da equipe adversária, e transformar a idéia de que a tática sempre se sobressai à técnica.

REFERÊNCIAS

BARROS, J. M. A. **FUTEBOL PORQUE FOI... PORQUE NÃO É MAIS**. Rio de Janeiro – RJ. Sprint, 1990.

CRIVELLENTI, F. C.; SOARES, F. L. **ORGANIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO SISTEMA TÁTICO NO FUTEBOL**. Batatais, 2005

DALMAZ, C.; ALEXANDRE NETTO, Carlos. **A Memória**. Ciência e Cultura (SBPC), São Paulo, v. 56, n. 1, 2004.

DANTAS, E. H. M. **A PRÁTICA DA PREPARAÇÃO FÍSICA**. Rio de Janeiro – RJ, Sprint, 1986.

FERREIRA, A. B. H. **MINI DICIONÁRIO AURÉLIO DA LÍNGUA PORTUGUESA**. 6ª ed. Rio de Janeiro – RJ. Positivo, 2007

LEAL, J. C. **FUTEBOL: ARTE E OFÍCIO**: Rio de Janeiro – RJ. Sprint, 2000

PASCUAL-LEONE, A.; AMEDI, A.; FREGNI, F.; e MERABET, L. B. **A PLASTICIDADE DO CÓRTEX CEREBRAL HUMANO**. Annual Review of Neuroscience. 2005.

PAVÃO, R. **MEMÓRIA E APRENDIZAGEM**. Laboratório de Neurociência e Comportamento. 2008.

SCHMIDT, R. A. & WRISBERG, C. A. **APRENDIZAGEM E PERFORMANCE MOTORA: Uma abordagem da aprendizagem baseada no problema**. 2ª Ed. Rio Grande do Sul – RS. Artmed, 2001.

SMOLKA, A. L. B. **A memória em questão: uma perspectiva histórico-cultural**. Educação & Sociedade, ano XXI, nº 71, 2000.

WILMORE, P. L.; OLIVEIRA, R. **O exercício no processo de treino de futebol proposta metodológica**. Buenos Aires, Revista Digital, Año 10 - N° 81 – 2005.

Endereço eletrônico: brunofmigacefet@hotmail.com

Telefone: 3275-7008